

ANÁLISE ECONÔMICA DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE CLONES DO CONILON 'VITÓRIA' NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: 2006-2011.

C.L. Martins, Eng. Agr., Incaper/ELDR Castelo (clmartins@yahoo.com.br); M.J. Fornazier, Eng. Agr., Incaper/CRDR-CS; L.H. De Muner, Eng. Agr., Incaper; R. Sartori, Técn. Agr., PMCastelo; M.B. Mussi, Produtor rural

O estado do Espírito Santo, no ano de 2011, foi responsável por cerca de 72% do café conilon produzido no Brasil, com um total de aproximadamente 8,5 milhões de sacas de 60kg. A cultura é uma realidade na região sul do estado, com a introdução dos materiais genéticos, principalmente, da cultivar Vitória. Entretanto, o desempenho desses materiais genéticos clonais necessita ser acompanhado. O objetivo do presente trabalho foi observar o comportamento produtivo e avaliar o custo de produção e a viabilidade da introdução de clones superiores para cultivo nessa região. O trabalho foi conduzido em latossolo vermelho amarelo distrófico, em área com declividade de cerca de 45%, utilizando-se os 13 clones componentes da cultivar Vitória, plantados em linha, no espaçamento de 2,8 x 1,2 m, em maio de 2006. As adubações foram baseadas em análises anuais do solo e padronizadas para todos os clones. Para plantio foram usadas 250g de super fosfato simples na cova e 300g de 20-00-20, durante a formação da lavoura. No primeiro e segundo anos de produção, adubou-se com 333g de 30-00-15 por planta. No segundo ano de produção adubou-se com 352g de 25-00-10, 300g de 20.00.10 e 5g de Sulfato de Zinco. Na safra 2009/2010 foram utilizadas 160g superfosfato simples, 185g de 20.00.10, 225g de 20.00.20 e 375g de 20-00-10/ planta. Na safra 2010/2011 utilizou-se 135g de 20.00.15, 153g de 20.04.17 e 121g de 15.00.15/planta, respectivamente, nos meses de novembro e dezembro/2010 e março/2011. A lavoura, na implantação e durante a formação, foi irrigada por mangueira, com a água aplicada diretamente nas covas. Em junho/2008 foi instalada irrigação por aspersão fixa de baixa vazão. Nos meses de dezembro de 2008, 2009 e 2010 foram realizadas aplicações de flutriafol (Impact) via solo, na dose de 4,0 l/ha. Foram avaliadas a produção total, por clone, nas quatro colheitas (2008/2009/2010/2011). Todas as despesas de implantação e condução da lavoura e o valor anual de venda do café, foram anotados.

Resultados e conclusões

Pelos resultados obtidos, verificou-se grandes diferenças na produtividade dos clones componentes do conilon 'Vitória', com destaque para os clones 3 V, 7 V e 2 V, que apresentaram produções acumuladas, nas quatro colheitas, superiores a 250 sacas beneficiadas (60kg)/ha. Com produções acumuladas entre 200 e 250 sacas/ha encontraram-se os clones 5 V, 12 V, 10 V, 13 V, 6 V, 8 V, 4 V e 9V. Os clones 1 V e 11 V produziram, respectivamente, 186,7 e 167,5 sc acumuladas/ha. A safra 2010 foi prejudicada devido ao acentuado veranico ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro/2010, aliado ao suprimento deficiente de água. Constatou-se que a safra 2010/2011 também foi afetada pelo veranico da safra anterior, sendo observada debilidade das plantas na época da florada (agosto-setembro/2010). A produtividade do clone 3 V, na safra 2009, atingiu 150,2 sc beneficiadas/ha, entretanto, esse clone que apresentou a menor produtividade na safra 2009/2010, se recuperou na safra 2010/2011, proporcionando a maior produtividade média entre os clones testados, aproximadamente, 66 sc beneficiadas/ha (quadro 1). As despesas totais, incluindo mão de obra, insumos, mudas e complementação do sistema de irrigação, consumiu um total acumulado, nos cinco anos do trabalho, de R\$ 27.237,55, gerando retorno bruto de R\$ 41.935,00. O custo operacional de produção, excetuado o custo de implantação, foi de R\$ 93,55/sc beneficiada. O custo total acumulado (2006 a 2011) de uma saca de café beneficiado, considerados os custos de implantação e formação da lavoura, ficou em R\$ 122,09. A mão de obra familiar utilizada para produção de 1 hectare de café conilon pode ser remunerada a R\$ 136,80 por dia efetivamente trabalhado, durante o período de condução do trabalho (quadro 2). Observou-se superávit de R\$ 14.697,45/ha durante o período de 2006 a 2011, incluídos os custos de implantação e formação da lavoura. Isso pode ser explicado pelo aumento do preço do café, em 32,5%, e à melhoria da produtividade em 2011, em relação à safra 2009/2010.

Quadro 1: Produtividade de clones componentes do conilon 'Vitória' no município de Castelo, ES. Safras 2008 a 2011

Clones conilon	Produtividade (sc / ha)				
	2008	2009	2010	2011	2008 a 2011
1 V	22,5	68,8	50,8	44,7	186,7
2 V	36,2	94,8	52,2	69,3	252,6
3 V	21,9	150,2	28,4	63,2	263,8
4 V	18,5	72,6	49,9	64,9	205,9
5 V	23,2	94,0	40,4	90,3	247,9
6 V	27,8	75,6	46,8	70,1	220,3
7 V	23,5	90,8	60,1	83,1	257,6
8 V	16,6	72,1	57,6	65,5	211,9
9 V	20,1	79,2	55,6	48,5	203,5
10 V	34,7	96,8	57,8	48,3	237,5
11 V	18,9	49,6	52,7	46,4	167,5
12 V	37,2	74,7	65,1	67,3	239,9
13 V	21,3	95,6	36,9	70,7	224,6

Quadro 2: Despesas de implantação, condução e receitas brutas de 1hectare de café conilon no município de Castelo, ES, período de 2006 a 2011

Item operacional	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Acumulado 2006-2011
Despesa total (R\$)	6367,00	4077,00	7269,00	5715,6	3808,95	27237,55
Materiais e insumos (%)	55,0	48,4	69,8	58,9	55,1	-
Mão de obra (%)	45,0	51,6	30,2	41,1	44,9	-
Produtividade média (sc/ha)	-	24,9	82,0	51,7	64,5	223,1
Custo operacional de produção (R\$/sc)	-	152,00	88,65	110,36	59,09	93,55 *
Preço de venda (R\$/sc)	-	210,00	180,00	160,00	212,00	187,97 **
Total recebido (R\$)	-	5.229,00	14.760,00	8272,00	13674,00	41935,00
Dias de serviço trabalhado(DH)	94	44	58	71,3	48,8	222,1 ***
Remuneração da m.o. Familiar(R\$/dia trabalhado)	-	74,36	167,00	68,97	236,85	136,80 ***

* custo operacional, excluído o investimento inicial de implantação; ** preço médio ponderado; *** acumulado 2007-2011.

As diferenças obtidas entre a produtividade dos diferentes clones componentes do conilon 'Vitória' na região estudada ficou evidenciada, com destaque para os clones 3V, 7V e 2V. Entretanto, não se recomenda o plantio isoladamente ou com grupos restritos de clones devido à necessidade de fecundação cruzada e incompatibilidade existente entre clones, o que acarretaria perda genética e queda de produtividade. O período de veranico ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro/2010 reduziu a expectativa da safra 2009/2010, afetou também a safra 2010/2011. No sistema de produção de base familiar para o café conilon, houve superávit total de R\$ 14.697,45/ha no período avaliado.